

## Um ano cor de rosa

Estamos completando nosso primeiro ano como editoras de CSP. Da escolha da cor da capa às fotos homenageando mulheres, fomos aprendendo o que é ser Editora Chefe. Somos três editoras com igual responsabilidade e conseguimos criar uma visão realmente compartilhada. É um grande prazer trabalhar juntas, aceitando as diferenças nos olhares, e mais do que tudo aprendendo uma com a outra. Muitas reuniões para pensar alto, passando de assunto em assunto. Editoriais a três mãos, uma escreve, outra reescreve, outra comenta, até que não sabemos mais quem escreveu o texto final. Selecionamos temas de editorial focados nos leitores e nos autores de CSP, discutindo: acesso livre, independência editorial, elaboração cuidadosa do texto, e a busca de uma ciência criativa e capaz de impactar efetivamente a saúde e os sistemas de saúde. Como CSP pode cumprir seu papel de contribuir para o desenvolvimento científico no campo da Saúde Coletiva é a questão central das decisões editoriais.

Aos poucos aprimoramos a política editorial, discernindo melhor os artigos que devem ser recusados antes de enviados à avaliação por pares. Entendemos que essa prática não apenas diminui a sobrecarga de trabalho de editores associados e consultores, mas permite que os autores sejam informados rapidamente. Consideramos que todos ganham com essa maior eficiência, inclusive os autores que podem redefinir em curto tempo o encaminhamento de seus manuscritos.

Dentre as novidades que implementamos em 2013, a seção Perspectivas abriu espaço para questões conjunturais. Os mais variados temas – raça, genética, política de drogas, médicos, objeção de consciência, segurança do paciente, entre outros – foram criticamente abordados por pesquisadores reconhecidos. A Saúde Coletiva é por definição um campo de intervenção, e entendemos que nos cabe estimular a reflexão sobre as questões que surgem trazendo desafios e gerando polêmicas. Aliás, debates também não faltaram neste ano. Da questão da insegurança alimentar (vol.29, n.2) ao debate sobre avaliação da produção científica (vol.29, n.9), que trouxe um problema que atinge toda a produção científica brasileira. Como todo debate profícuo, consideramos que as argumentações apresentadas influenciaram o rumo da discussão entre nós. O debate sobre os 25 anos do SUS (vol.29, n.10) vai ecoar ainda por muito tempo, tendo chegado neste momento de tanta polêmica e mesmo perplexidade com vários aspectos de nosso sistema de saúde. Publicamos também o Suplemento sobre Avaliação Tecnológica em Saúde com uma amostra importante da produção brasileira sobre um tema fundamental para o SUS.

Desde o início nos demos conta da imensa mudança em curso nas revistas científicas e fomos desvendá-la. Os criativos portais na *web*, com grande variedade de conteúdos, novas tecnologias para dinamizar a apresentação das pesquisas abrem um mundo de possibilidades para a comunicação e divulgação científica. Começamos a dar os primeiros passos nessa direção, que é um dos grandes desafios para 2014.

Foi de fato um ano cor de rosa. Junto conosco, neste cotidiano de fazer e de repensar o CSP, estiveram os editores associados, consultores, editores assistentes, todos os funcionários de CSP e os autores que submeteram seus manuscritos para publicação em nossas páginas, a quem agradecemos e desejamos um Feliz Ano Novo. À ENSP/Fiocruz nosso reconhecimento pelo apoio ao bom funcionamento de CSP nos princípios de independência editorial.

*Marília Sá Carvalho*  
*Claudia Travassos*  
*Cláudia Medina Coeli*  
Editoras